Sábado, 07 de Novembro de 2026

Argentina perde para Marrocos em jogo marcado por confusão bizarra e adiamento de 1h30

OLIMPÍADAS DE PARIS

Redação | Rufando Bombo News

Terra | A primeira partida do futebol masculino nos Jogos Olímpicos de Paris foi marcada por uma grande polêmica. O jogo entre Argentina e Marrocos foi interrompido por quase duas horas por atos de vandalismo e invasão de campo de torcedores. No retorno, com apenas três minutos jogados com estádio vazio, Marrocos venceu a partida por 2 a 1.

O Comitê Olímpico Internacional (COI) insistiu em retomar a partida, mesmo após a invasão. Quase duas horas depois de interrompida, ela foi reiniciada com a análise do segundo gol argentino, marcado por Molina. Sem torcedores na arena, o tento foi anulado por impedimento.

O ato aconteceu após o que seria o gol de empate da seleção argentina, que veio nos minutos finais dos acréscimos. A revolta começou após a arbitragem decidir dar 15 minutos extras no segundo tempo. Porém, após a análise de 1h30 do VAR, o gol marcado por Medina foi anulado por impedimento.

A Argentina se lançou ao ataque nos três minutos finais - após a interrupção do jogo. Sem conseguir produzir nenhum lance de perigo, acabou derrotada por Marrocos, que chegou a abrir 2 a 0 no marcador e segurou a vantagem pelo restante do jogo.

Como foi o jogo

Antes da confusão nos minutos finais, em Saint-Étienne, o favoritismo inicial dos argentinos começou a ruir ainda no primeiro tempo. Nos acréscimos, El Khannouss recebeu belo passe pelo lado direito da área, chegou à linha de fundo, e cruzou para a conclusão de Rahimi.

Mesmo atuando com jogadores da categoria de Julián Álvarez e Almada, a seleção sul-americana não conseguiu se acertar em campo. E logo no início da segunda etapa, o Marrocos tratou de complicar mais a situação. Akhomach sofreu falta de Soler na área e o juiz marcou a penalidade. Rahimi chutou rasteiro e fez o seu segundo gol na partida.

A Argentina não demorou a responder, diminuiu o placar, e colocou fogo na partida. Soler apareceu na área inimiga e, após cruzamento da direita, chutou cruzado. Simeone, que começou a partida na reserva, completou na segunda trave para fazer 2 a 1 aos 22 minutos.

A partir daí foi pressão total por parte dos argentinos. Bem postado e com boa atuação do goleiro Munir, o Marrocos se fechou em sua defesa. De forma surpreendente, o juiz deu 15 minutos de acréscimos renovando a esperança dos argentinos de buscar o empate. Na base da pressão, o empate até saiu em um lance chorado,

em rebote do travessão, mas após longa análise do VAR, feita durante a interrupção da partida, o gol foi anulado por impedimento.

No outro confronto do dia, a Espanha foi a primeira equipe a movimentar o placar. Após levantamento na área pelo lado esquerdo, a bola foi desviada no bico da pequena área. Pubill acompanhou o lance e chutou de pé direito para deixar os espanhóis em vantagem, aos 28 minutos.

A igualdade, porém, veio antes do intervalo. Hamraliev foi derrubado na área e o juiz marcou pênalti. O atacante Shomurodov foi para a cobrança e, com um chute rasteiro, fez 1 a 1 aos 47 minutos. Na etapa final, porém, os espanhóis garantiram o triunfo de 2 a 1 com um gol de Sérgio Gómez.

As quatro seleções voltam a campo para cumprir a segunda rodada neste sábado. No Grupo B, Argentina tenta a primeira vitória no torneio diante do Iraque enquanto o Marrocos enfrenta a Ucrânia. Na Chave C, a Espanha joga contra a República Dominicana e o Uzbequistão encara o Egito.